



Avaliação de linhagens elite de feijão-caupi para o Rio de Janeiro

Kleberon Cordeiro de Araújo, Derivaldo Pureza da Cruz, Geraldo de Amaral Gravina, Rogério Figueiredo Daher, Marcelo Geraldo Moraes Silva

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.) é uma excelente fonte de proteínas, vitaminas e minerais e é cultivado em diferentes sistemas de produção (Singh et al., 2009). No Brasil, o caupi gera em média 1.113.109 empregos, supri de alimentos 28.205.327 pessoas e contribui com um valor de produção de R\$ 684,8 milhões (Freire Filho et al., 2011). Essas são cifras consideráveis que traduzem a sua importância e evidenciam a necessidade de pesquisas, com vistas a desenvolver novas cultivares para atender às demandas de produtores, comerciantes e consumidores dessa cultura no país. A produtividade de grãos do feijão-caupi ainda é considerada baixa, ou seja, 369 kg ha⁻¹ (Freire Filho et al., 2011). Dentre os vários fatores que contribuem para a baixa produtividade da cultura, está a baixa utilização de tecnologias, já que, aproximadamente, 80% da produção vêm do pequeno agricultor; e a adoção de cultivares tradicionais nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Este trabalho teve como objetivo avaliar linhagens elite de feijão-caupi em ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) no Estado do Rio de Janeiro para o Mercado de Grãos Secos. Os ensaios de VCU foram conduzidos em condições de sequeiro nos municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci e Campos dos Goytacazes, em parceria com a UENF e o IFRJ. Os ensaios foram divididos em dois tipos: VCU de Porte Ereto/Semiereto para grãos secos-PEGS e VCU de Porte Ereto Fradinho para Grãos Secos-PEFGS. Foram avaliados 14 genótipos, sendo 10 linhagens e quatro testemunhas (cultivares comerciais) em delineamento de blocos completos casualizados, com quatro repetições. A parcela experimental foi composta de quatro linhas de 5 m, com espaçamento entre fileiras de 0,50 m e espaçamento entre plantas de 0,25 m. Foram avaliados os caracteres valor de cultivo, acamamento, ciclo de maturação, comprimento de vagem, número de grãos por vagem, peso de 100 grãos, índice de grãos e produtividade de grãos. Os resultados obtidos permitiram observar que existem diferenças significativas entre os genótipos avaliados nas condições edafoclimáticas das regiões, obtendo produtividades que variaram de 995 a 1627 Kg.ha⁻¹, bastante superiores a media nacional.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* L., Desenvolvimento de cultivares, Produtividade de grãos.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF, IFFluminense, Embrapa Meio Norte..